Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Tratos culturais na cultura da soja em Congonhinhas – Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

07/01/2016

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Jacarezinho

De acordo com Simepar a previsão do tempo para nossa região hoje é de sol e aumento de nuvens de manhã e pancadas de chuvas à tarde e à noite.

Os produtores de soja de nossa região tem enfrentado diversos desafios desde a implantação de suas lavouras, devido a ocorrência de chuvas abundantes e frequentes.

As primeiras semeaduras ocorreram mais cedo na região ao sul do Núcleo Regional em Wenceslau Braz e um pouco mais tarde ao norte na região de Cambará.

Em algumas regiões houveram interrupções e atraso no plantio, tivemos também ocorrência de erosão em diversas lavouras, mesmo em área de plantio direto que normalmente é mais resistente a este tipo de dano, obrigando produtores a realizarem o replantio.

O ambiente também favoreceu a incidência de focos de ferrugem em diversas lavouras, e também incidência muito alta de percevejos, ácaros e antracnose, causando possíveis prejuízos principalmente em lavouras onde foi dificultada a entrada de máquinas para realizar devidas aplicações.

Temos informações que diversas lavouras semeadas mais tarde não desenvolveram adequadamente, no entanto temos lavouras na região de Wenceslau Braz que aguardam uma trégua das chuvas para início do processo de dessecação.

Diante desse cenário a expectativa é de queda de rendimento em certas regiões compensadas com perspectivas de boa colheita em outras, porém com elevação dos custos.

As chuvas também colaboraram para o atraso no plantio do feijão e milho e as lavouras que foram semeadas encontram-se em fase de germinação e em boas condições.

No setor de hortifruti o grande volume de chuvas fez os preços das verduras e legumes dispararem, com destaque para a caixa de tomate que em 16/12 era vendida por R$ 50,00, sendo hoje comercializada em torno de R$ 80,00.

Equipe técnica: José Antonio Gervásio, Fram Rom de Oliveira e Haroldo Siqueira Oliveira.

Pato Branco

Em dezembro foram 378,0 mm de chuvas com a ocorrência de precipitação em 18 dias do mês, mas o que chamou a atenção foi o período de insolação: no total do mês a soma foi de 120 horas onde a média de dezembro é de 227 horas. No histórico meteorológico desde 1979 para o mês de dezembro esta foi a menor soma de insolação já verificada; outros períodos menores foram em 2010 com 155 horas e em 2014 com 160 horas.

O início de janeiro também é chuvoso e com baixa insolação o que inviabiliza as atividades de campo. Mesmo assim os produtores realizam esporadicamente as atividades com dificuldade, onde a condição permite, sejam elas: a colheita do feijão o qual já esta se perdendo em qualidade e produtividade e mesmo relatos de perdas nas lavouras devido a impossibilidade de realizar a colheita. Na cultura da soja que também já iniciou a colheita, a dificuldade é a mesma. Já começam a aparecer nos armazéns grãos ardidos e até mesmo podres pois as lavouras já foram dessecadas a um bom período, produtores também não conseguem realizar as operações de pulverizações necessárias.

Apesar de todos esses problemas os técnicos ainda julgam ser cedo para avaliações pessimistas em relação a produtividade da soja, mas sem dúvida alguma vai sofrer reduções. Para o milho que deve ter o inicio de colheita a partir do dia 15/01 a perspectiva ainda se mantém otimista e a produtividade deve ser a média padrão esperada. Com muita dificuldade os produtores de leite tem realizado o corte do milho para silagem já que o mesmo se encontra no ponto. O plantio das culturas de safrinha também sofre atraso.

Ivano Luiz Carniel

Equipe técnica: *Ivano Luiz Carniel, Lucélia Tesser e Josemar Bannach Fonseca.*

União da Vitória

Nesta semana os dias tem sido de garoa pela manhã, ficando nublado e intercalando com curtos períodos de sol e pancadas de chuva normalmente no final da tarde. Estas condições tornam poucos favoráveis os trabalhos de aplicação de defensivos, colheita de cebola, batata e outros tratos culturais nas demais culturas.

Luiz Carlos Otomaier

Equipe técnica: *Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin*

PUBLICAÇÕES DERAL

FEIJÃO *Acesse: http://goo.gl/bk6ehE*

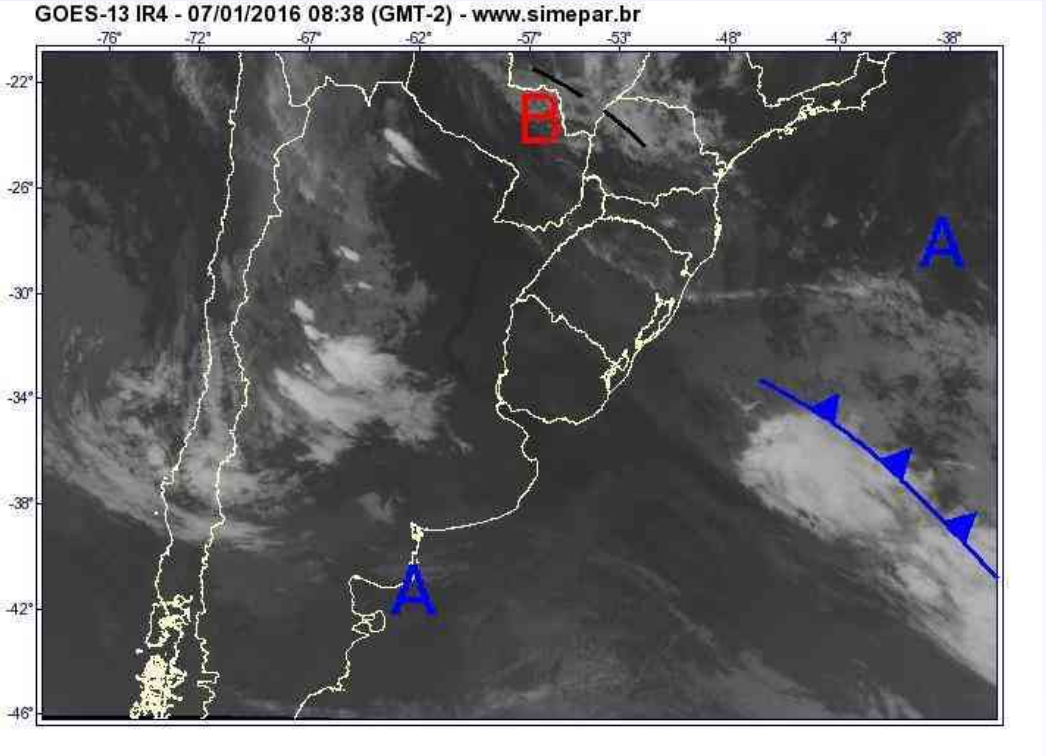
Boletins 2015 *Acesse: http://goo.gl/gzm2vj*

Boletins 2014 *Acesse: http://goo.gl/E0ev2x*

Boletins 2013 *Acesse: http://goo.gl/hTQ7g9*

Condições do Tempo

A partir da quinta-feira a instabilidade atmosférica aumenta no Paraná e, consequentemente, a possibilidade de chuva fica mais alta em todo o Estado. A condição ainda é de chuvas rápidas e isoladas na maioria das regiões paranaenses, mas já não se descarta a ocorrência de temporais porque estará mais quente e mais úmido ao longo da tarde, além disso, uma frente fria avança pelo litoral da Região Sul, induzindo ainda mais para eventos de chuvas. As temperaturas seguem elevadas com valores máximos superando os 30 ºC entre o oeste e noroeste.

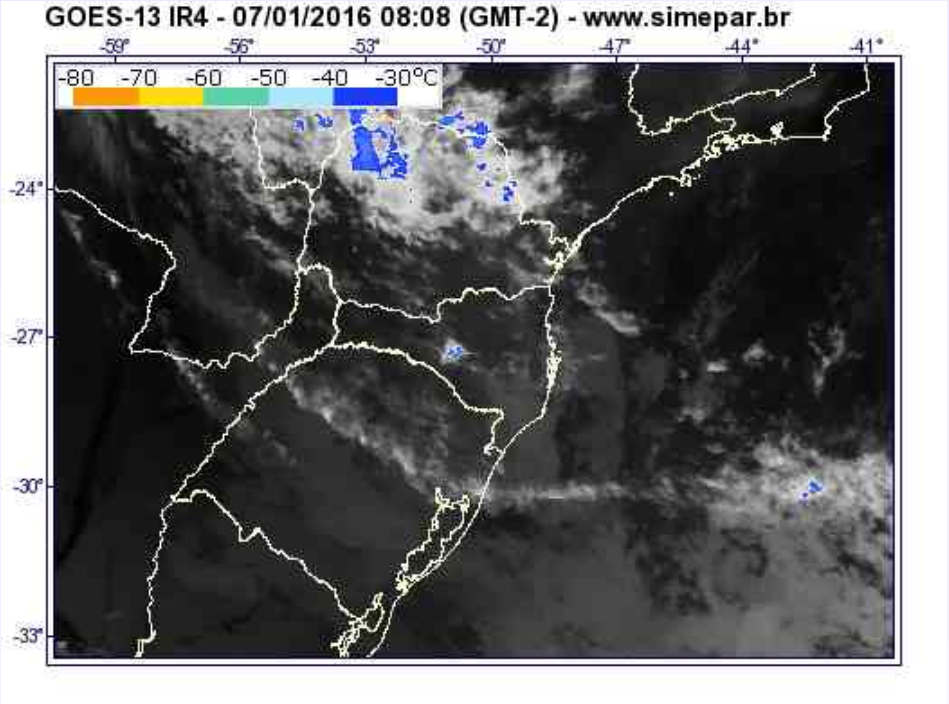


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Tarcízio Valentin da Costa – Atualizado às 09 h 01 min



Áreas de chuva estão em desenvolvimento no MS se deslocam em direção ao noroeste do Paraná e no oeste do estado de SP (tons em azul na imagem de satélite ao lado.) Teremos mais um dia de tempo abafado no Paraná.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Preços de commodities têm alta de 21,43%, em 2015

Acesse: http://goo.gl/QPo8jZ

Agronegócio do Paraná terá mais um ano positivo em 2016

Acesse: http://goo.gl/D9dobb

Chuvas prejudicam tratos culturais nas lavouras de soja

Acesse: http://goo.gl/eKQ11Q

Divulgação

Caminhada Internacional Na Natureza

Circuito Roteiro da Uva

Catanduvas - PR

